

Empresário de 61 anos é preso por estupro de vulnerável em Porto Feliz

Empresário está preso preventivamente enquanto polícia aponta possibilidade de mais vítimas do estupro de vulnerável



Um empresário de 61 anos foi preso preventivamente pela Polícia Civil de Cerquilha (SP) por estupro de vulnerável, após dopar, violentar sexualmente e abandonar nua uma adolescente de 15 anos. O crime ocorreu na noite de 31 de outubro em uma chácara em Porto Feliz, e o suspeito, que tinha o hábito de aliciar jovens com pagamentos via PIX, confessou o ato, mas alegou ignorar a idade da vítima. A polícia, que encontrou no local manchas de sangue, lubrificantes e medicamentos para disfunção erétil, suspeita da existência de mais vítimas e investiga o caso. **! Pág.: 6**

Porto Feliz inaugura primeira escola de Educação Infantil na zona rural e anuncia segunda unidade para 2026

Nesta quarta-feira (12), Porto Feliz passou a contar com sua primeira escola de Educação Infantil na zona rural. O prefeito Célio Peixoto e sua equipe inauguraram a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Profª Nadyr Marchi dos Santos, localizada na Agrovila CAIC, que atenderá aproximadamente 45 crianças. “Esse projeto representa o nosso compromisso com a educação e com o bem-estar das famílias que vivem e trabalham nessa região, tão importante para o desenvolvimento da nossa cidade”, afirmou o prefeito. Ele também anunciou que, no início de 2026, terá início a construção da segunda escola de Educação Infantil na zona rural, que será instalada no bairro Bom Retiro.



Festival deRua transforma Porto Feliz em palco a céu aberto com teatro, música e arte

Entre os dias 28 e 30 de novembro, Porto Feliz se transforma em um grande palco a céu aberto com a realização da 6ª edição do Festival deRua, que levará espetáculos, cortejos, oficinas e debates gratuitos a diversos pontos da cidade. Consolidado como um dos principais encontros do teatro com o espaço público na região, o evento reforça a proposta de democratizar o acesso à cultura e aproximar artistas e comunidade por meio de apresentações que ocupam praças, museus, bairros e parques. **! Pág.: 9**





CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CâNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ:
17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz i acreditar_portofeliz

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PARTICULAR DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRADESCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-36

CIDADE DOS VELHINHOS DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA:
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

APOIE ESTA CAUSA. FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO: PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX - CNPJ:
55.149.348/0001-37

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868



@apaeportofeliz **/apae.deportofeliz**



COLONISTA

MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: O Charmoso Bar São João!

Por Reinaldo Crocco Júnior

A foto que ilustra esta crônica mostra o antigo e charmoso Bar São João no ano de 1932. Localizado na Rua Altino Arantes, região central da cidade, exatamente onde hoje está a loja Paula Modas, era o ponto de encontro da juventude, políticos e personalidades da época.

O saudoso Bar São João se destacava não apenas pela qualidade das suas guloseimas e produtos importados, mas também pelo vistoso traje dos seus atendentes e dirigentes. Naqueles velhos e poéticos tempos o Bar São João era dirigido pelo seu proprietário Sr. Benedito Stettener, que aparece na foto ao lado do cidadão de bigode Sr. Eloy Rodrigues, que também prestava serviços naquele local.

Observem na foto, ao fundo, a Sra. Narcisa Stettener Pires, esposa do Sr. Antônio Pires (Tendá), carregando no colo o seu filho Célio (Dr. Célio Pires) ainda bebê. A garota que aparece na foto usando charmoso chapéu que complementava o belo traje daquela época,



Foto: Acervo do Professor Roberto Prestes de Souza

ca, é a Sra. Honorata Stettener.

Observem o balcão de sorveteria e o possante motor que impulsionava a vigorosa pábatedora de sorvete! Reparem na beleza artística da pintura mural que era muito utilizada naqueles antigos e poéticos tempos, e que tinha como principal artífice o saudoso pintor piracicabano Alfredo Félix, que muito sucesso fez em Porto Feliz e que assinava as suas notáveis obras como A. Félix. Reparem na beleza estética dos balcões e prateleiras, bem como no estilo clássico do mobiliário daquelas velhas e nostál-

gicos tempos.

Notem o cuidado como os balcões e prateleiras eram rigorosamente limpos e ornamentados, dando um charme todo especial ao estabelecimento. Importante ressaltar como curiosidade histórica, que as aconchegantes dependências do saudoso Bar São João eram utilizadas, inclusive, na realização das reuniões periódicas da Câmara Municipal de Porto Feliz, que até então não tinha o seu prédio próprio.

Naquele tempo os vereadores utilizavam uma das mesas redondas que existiam no Bar São João, ao

redor da qual se assentavam e debatiam os assuntos políticos do interesse da população, sendo certo que cada vereador era devidamente protegido por um assessor, então popularmente chamado de guarda-costas.

Ressalte-se que na década de 1950 muitas reuniões da Loja Maçônica Intelligência de Porto Feliz, a mais antiga do Estado de São Paulo, também foram realizadas nas dependências do charmoso Bar São João.

Indiscutivelmente a foto que ilustra esta crônica nos traz belas recordações e grande saudade de um dos

momentos mais encantadores e poéticos que a história de Porto Feliz registra!

Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrará tuas tradições / E a grandeza do Brasil!



Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor e pesquisador

Instagram:
[@reinaldocrocco](https://www.instagram.com/reinaldocrocco)



CAPELINI & BALDINI

COMUNICAÇÃO INTEGRADA

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO; ASSESSORIA DE IMPRENSA;
COBERTURA FOTOGRÁFICA DE EVENTOS; TRANSMISSÕES
AO VIVO DE EVENTOS; ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS;
CONSULTORIA EM AÇÕES CORPORATIVAS E INSTITUCIONAIS;
CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS; GERENCIAMENTO
ESTRATÉGICO DE REDES SOCIAIS; FORTALECIMENTO DE
MARCAS NO AMBIENTE ONLINE E MUITO MAIS.

Siga: @capeliniebaldinicomunica

15.99615-6395 - Adriano | 15.99702.7556 - Paulo Henrique

“CONECTANDO MARCAS A PESSOAS.”



COLONISTA

Das Cicatrizes às Escolhas: Um Olhar Gestáltico sobre o Sofrimento

Por Luciana Maron

Vivemos em busca da felicidade plena, como se fosse um estado permanente. Mas a vida, em sua sabedoria paradoxal, é feita de claros e escuros. O sofrimento, a angústia, a tristeza e a raiva não são falhas no sistema; são parte inerente da condição humana. A grande questão não é como evitá-los, mas o que fazemos quando eles batem à nossa porta.

Sob a ótica da Gestalt-terapia, todo sentimento, por mais doloroso que seja, tem uma função. Ele sinaliza que algo em nossa vida precisa de

atenção. A ansiedade, por exemplo, pode nos impulsionar a agir. A tristeza, nos convida à introspecção e ao recomeço. O problema não está em senti-los, mas no momento em que nos paralisam, tornando-se lentes distorcidas que turvam nossas escolhas.

Quando o sofrimento nos domina, corremos o risco de repetir padrões, fazendo escolhas a partir de um lugar de dor e medo. A pergunta transformadora é: estou agindo a partir da minha ferida ou a partir do meu desejo de uma vida com sentido?

A chave está no

“aqui e agora”. Trazer para a consciência o que é real neste exato momento. O sofrimento do passado deixou marcas, mas não precisa ditar o seu presente. Ao acolhermos nossa humanidade inconstante – entendendo que a perfeição é ilusória e que não é possível estar bem o tempo todo –, encontramos uma leveza fundamental.

A Gestalt nos propõe uma mudança de postura radical: a passagem da vítima sofredora para o herói aprendiz. A vítima culpa o mundo, sente-se impotente e sem responsabilidade. O herói aprendiz, ainda que

machucado, assume a autoria da própria história. Ele vê nas quedas lições e nas cicatrizes, mapas que o orientam em novas direções.

Não se trata de negar a dor, mas de integrá-la à nossa jornada. É usar a história, por mais difícil que seja, como alicerce para escolhas mais conscientes e alinhadas com o nosso bem-estar. Ao nos abraçarmos com compaixão, entendemos que podemos sentir tudo. E está tudo bem. Desse lugar de aceitação, nasce a possibilidade real de transformação.

Pense nisso: qual papel você tem recolhido? A leve-

za que busca pode estar exatamente nessa mudança de olhar.



Luciana Maron é psicóloga clínica na First, pós-graduada em Gestalt-terapia, abordagem que enfatiza o autoconhecimento e a relação humana com o presente. Com experiência multidisciplinar, ela atende mulheres e adolescentes no consultório, mas também leva sua expertise para empresas, ministrando palestras e treinamentos

*@psicologa.lucianamaron
@firstclinicpsicologia*

O Melhor Presente é para Quem Oferece: A Ciência por Trás do Bem-Fazer

ONatal, com seu apelo à luz e à fraternidade, é mais do que uma data no calendário. É um convite anual para um profundo exercício de humanidade. Enquanto nos preocupamos em escolher o presente perfeito, a psicologia e a neurociência nos lembram de um presente frequentemente esquecido: aquele que damos a nós mesmos quando olhamos para o próximo.

Nossa saúde mental, tão castigada pelo ritmo moderno, anseia não por perfeição, mas por propósito e conexão. É aí que a generosidade se revela uma ferramenta terapêutica poderosa.

A Neuroquímica do Bem

Ao praticar uma ação social – seja doando um brinquedo, servindo um jantar em um asilo ou simplesmente oferecendo uma escuta genuína – nosso cérebro responde com uma explosão de recompensas. A dopamina, neurotransmissor do prazer, é liberada, criando uma sensação imediata de bem-estar. A ocitocina, conhecida como o “hormônio do amor e do vínculo”, reduz o cortisol (o hormônio do estresse) e promove sentimentos de confiança e empatia.

Olhar para o próximo, portanto, não é um ato unilateral. É uma troca onde quem doa é o primeiro a receber. A

gratidão que testemunhamos no olhar do outro reflete-se em nosso próprio sistema nervoso, acalmando a ansiedade e combatendo a solidão.

Gratidão: A Fonte que Mata a Sede de Quem a Oferece

A prática da gratidão vai além de um “obrigado”. É uma reestruturação do olhar. Quando paramos para agradecer pelo que temos e pelo que podemos fazer pelos outros, nosso foco se desloca naturalmente da carência para a abundância. Deixamos de nos ver como vítimas de nossas circunstâncias e passamos a nos enxergar como agentes de transformação, por menores

que sejam nossos gestos.

Esse sentimento é um antídoto potente contra a tristeza e a inveja. Ele nos ancora no presente e nos conecta com um sentido de comunidade, lembrando-nos que nossa história é entrelaçada à dos outros.

Para Além do Natal: A Generosidade como Estilo de Vida

O espírito natalino não precisa se esvaír com os enfeites. A grande lição que a data nos oferece é que o autocuidado mais eficaz pode ser, paradoxalmente, o cuidado com o outro.

Incorporar pequenas ações de altruísmo na rotina – um elogio sincero, um favor despretensioso,

uma doação regular – é criar um ciclo virtuoso de bem-estar. É entender que, em uma sociedade, a saúde mental individual está intrinsecamente ligada à saúde do coletivo.

Neste fim de ano, e em todos os dias que se seguirem, permita-se presentear. Ofereça seu tempo, seu ouvido, sua solidariedade. Você não estará apenas iluminando o dia de alguém. Estará, comprovadamente, fortalecendo os alicerces da sua própria paz interior. Afinal, a satisfação mais duradoura não é a que se compra, mas a que se constrói, lado a lado, na complexa e bela teia da vida compartilhada.



MATÉRIA DE CAPA

Empresário de 61 anos é preso por estupro de vulnerável em Porto Feliz

Empresário está preso preventivamente enquanto polícia aponta possibilidade de mais vítimas do estupro de vulnerável

Um empresário de 61 anos, morador de Sorocaba, foi preso pela Polícia Civil sob a acusação de estupro de uma adolescente de 15 anos após dopá-la e abandoná-la nua e intoxicada em Cerquillo. O crime ocorreu no dia 31 de outubro.

De acordo com as investigações, o homem recrutava jovens oferecendo transferências via PIX que variavam de R\$ 50 a R\$ 1.000. Na noite do crime, ele convenceu a vítima e outra adolescente de 14 anos a entrarem em seu carro. Durante o trajeto para uma chácara localizada em um condomínio fechado em Porto Feliz, ele parou em uma adega em Cerquillo para comprar bebidas alcoólicas, que foram forçadas às menores,

juntamente com drogas.

A adolescente de 15 anos foi subsequentemente estuprada na propriedade. Após o ocorrido, o empresário a abandonou em uma rua de Cerquillo, onde foi encontrada por moradores, que acionaram seus pais e a levaram para a Santa Casa local. A vítima, que apresentava sinais de embriaguez e espumava pela boca, informou à equipe médica não se lembrar dos eventos daquela noite.

Em 48 horas, as investigações do delegado Emerson de Jesus Martins desvendaram o caso. Mandados de busca foram cumpridos na chácara em Porto Feliz e em três endereços em Sorocaba ligados ao suspeito. No local do crime, os policiais encontraram manchas de sangue em colchões,



uma grande quantidade de lubrificantes íntimos e industrial, brinquedos sexuais e, no carro do empresário, medicamentos para disfunção erétil (tadalafila). Seu celular, computador e mídias digitais foram apreendidos para perícia.

O empresário foi preso em Sorocaba e confessou ter mantido

relações sexuais com a vítima, mas alegou desconhecer que ela era menor de idade. Sua prisão temporária, decretada com base no artigo 217-A do Código Penal (estupro de vulnerável), foi posteriormente convertida em preventiva. A pena para o crime é de 8 a 15 anos de reclusão.

A operação, batizada

de “Halloween”, continua sob investigação. A polícia suspeita que existam mais vítimas e irá analisar o sigilo bancário do acusado para rastrear outras transferências via PIX que possam levar a novas adolescentes. A prisão preventiva pode ser renovada conforme a necessidade das apurações.

Golpes financeiros aplicados pela internet e por telefone vitimam moradores de Porto Feliz, com prejuízos que superam R\$ 100 mil

Uma série de investigações sobre estelionato tramita na Delegacia de Polícia de Porto Feliz, revelando diferentes modalidades de golpes que têm como alvo a população local. Os crimes, que totalizam prejuízos superiores a R\$ 100 mil, envolvem desde falsas promessas de aquisição de imóveis até a venda fictícia de veículos e a contratação fraudulenta de empréstimos.

Em um dos casos mais complexos, uma cozinheira foi vítima de um elaborado golpe aplicado por representantes de uma ad-

ministradora de consórcios. Após vender a casa onde morava para comprar um novo imóvel em outra cidade, a vítima foi abordada por supostos corretores que ofereciam a “oportunidade perfeita”.

Os aplicadores do golpe utilizaram de constante contato e abordagem extremamente cordial para conquistar a confiança da mulher. Eles a convenceram a viajar centenas de quilômetros para uma reunião presencial, onde foi induzida a desembolsar mais de R\$ 90 mil como entrada. Posteriormente, descobriu-se que, em vez de uma cota

única, foram contratadas cinco cotas de consórcio em seu nome, sem o seu consentimento. A vítima, que possui renda mensal de aproximadamente R\$ 2.500, também recebeu boletos com valores superiores ao combinado. O caso resultou na perda de quase toda a sua economia.

Outra modalidade comum, conhecida como “golpe do falso intermediário”, vitimou um pintor. Ele respondeu a um anúncio de um veículo em uma rede social e negociou o pagamento de R\$ 7.500 por um carro. O golpista orientou a vítima a se encontrar com

um suposto familiar em uma cidade vizinha para verificar o automóvel. Este “familiar”, na verdade, era outra pessoa que também havia sido enganada e acreditava estar ajudando em uma venda legítima.

Após a vítima verificar o veículo e realizar a transferência bancária, o contato com o suposto vendedor foi perdido. A vítima ficou sem o dinheiro e sem o veículo.

Um terceiro caso envolve uma aposentada que descobriu que um empréstimo consignado de cerca de R\$ 6.500 foi contraído fraudulentamente em seu nome. O valor está sendo

descontado mensalmente de seu benefício previdenciário, com previsão de descontos até 2031. A vítima, que não autorizou a transação, compareceu à delegacia acompanhada de um advogado para formalizar a queixa contra os autores desconhecidos.

As investigações, que correm em sigilo, buscam identificar os responsáveis pelos crimes, que podem enfrentar penas de quatro a oito anos de reclusão, além de multa. As autoridades reforçam a necessidade de extrema cautela em negociações online e com empresas desconhecidas.



Projeto que amplia número de concessões de Títulos de Cidadania de um para três por vereador é aprovado

A entrega desses títulos ocorre durante a sessão solene de abertura da Semana das Monções, realizada anualmente

A Câmara Municipal de Porto Feliz realizou, na noite de segunda-feira (10), a 29ª Sessão Ordinária do ano. Os dois projetos incluídos na Ordem do Dia foram aprovados por unanimidade, assim como cinco moções de aplausos. Três vereadores também fizeram uso do Tema Livre.

Entre as moções de aplausos aprovadas no Expediente, o vereador Luís Henrique Diniz homenageou o Instituto Beleza Lisboa/Salão Lisboa, em reconhecimento à inspiradora trajetória de 50 anos de fundação. O vereador Adilson Casagrande prestou homenagem ao maestro Paulo Coelho de Oliveira. O vereador Marcelo Tuani dedicou moção à empresária Juara de Camargo Morale, destacando seu espírito solidário e o trabalho social voltado às crianças do município.

O vereador Paulo Benedetti apresentou moção ao senhor Wesley Belussi dos Anjos, pela dedicação à formação esportiva de crianças e jovens de Porto Feliz. Já a presidente da Casa, vereadora Roselene dos Santos, homenageou as Igrejas do Evangelho Quadrangular do Município, pelos 66 anos de atuação e pela relevante contribuição espiritual, social e comunitária à população porto-felicense.

Na Ordem do Dia, foram aprovadas por unanimidade as duas proposições apresentadas. O Projeto de Lei nº 46/25, de autoria do Executivo, altera a Lei nº 3.061, de 17 de dezembro de 1990, autorizando o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais – PortoPrev a efetuar descontos em folha de pagamento. Os descontos se referem a valores prove-



Foto: Cíntia Papile

nientes de convênios firmados com sindicatos e associações legalmente constituídos e representativos dos servidores públicos. Segundo a justificativa que acompanha o projeto, “a normatização proposta trará maior segurança jurídica na gestão das consignações, tornando-a mais eficiente para a Administração e mais segura aos ser-

vidores”.

Também foi aprovado o Projeto de Resolução nº 3/25, de autoria do vereador Pascoal Laturague, que altera o Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Feliz, modificando a alínea “c” do inciso V do § 1º do artigo 183. A mudança amplia o número de Títulos de Cidadania que cada vereador pode

conceder. A entrega desses títulos ocorre durante a sessão solene de abertura da Semana das Monções, realizada anualmente. Antes, cada vereador podia indicar uma pessoa; com a alteração, poderão ser indicadas até três pessoas para receber a honraria.

A próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 17, às 19 horas.

INTEGRAÇÃO. A Escola Legislativa Porto-Felicense (ELEP) passou a integrar oficialmente a Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (ABEL), fortalecendo sua atuação e ampliando o intercâmbio com outras instituições legislativas do país. No dia 11, a Presidente da Câmara Municipal de Porto Feliz, vereadora Roselene dos Santos, e o Presidente da ABEL, Roberto Lamari, formalizaram a filiação da ELEP com a assinatura do termo. O ato ocorreu durante a visita da Presidente Roselene, do Diretor da ELEP, Luís Araújo, e da Coordenadora da escola, Cíntia Papile, à Escola do Parlamento de Itapevi, dirigida por Roberto Lamari, que também exerce as funções de Diretor-Geral da unidade e Procurador da Câmara. A equipe da ELEP também teve a oportunidade de dialogar e trocar experiências com outros integrantes da Escola do Parlamento de Itapevi, que são servidores da Câmara, como o Diretor Executivo, Rafael Sasaki, o Diretor Acadêmico, Wellinton Silva, e o membro da Secretaria Escolar, Jorge Bandeira. Durante o encontro, as equipes compartilharam informações sobre a atuação das escolas e os pilares fundamentais para a organização, estruturação e planejamento de projetos e ações. A Escola do Parlamento de Itapevi, que completa 10 anos, é considerada referência nacional. Com a filiação à ABEL, a ELEP passa ainda a integrar a Associação Paulista das Escolas do Legislativo e de Contas (APEL), ampliando os benefícios voltados ao fortalecimento da qualificação e das iniciativas de educação legislativa.



ESCRITÓRIO DINIZ²
ADVOCACIA & CONSULTORIA

Rua Guerino Belon, 131
Jardim Borba Gato
Porto Feliz/SP

(15) 2107-7443
(15) 99245-8668



Festival deRua transforma Porto Feliz em palco a céu aberto com teatro, música e arte

Evento gratuito realiza espetáculos entre 28 e 30 de novembro

De 28 a 30 de novembro, Porto Feliz se transforma em um grande palco a céu aberto com a realização da 6ª edição do Festival deRua, evento que celebra o teatro de rua e reafirma o direito à cultura por meio da arte. Com programação totalmente gratuita, o festival levará espetáculos, cortejos, oficinas e debates a diversos pontos do município.

Criado em 2019, o Festival deRua nasceu em Porto Feliz e se consolidou como um dos mais importantes encontros do teatro com o espaço público na região. Desde sua primeira edição, o evento já realizou dezenas de apresentações, rodas de conversa e atividades formativas em praças, bairros periféricos e até zonas rurais,

promovendo o acesso à cultura e o encontro entre artistas e comunidade.

A programação deste ano começa na sexta-feira (28) com atividades no Museu das Monções e na Praça Cel. Esmédio. Às 10h e 14h30, no Museu das Monções, será apresentado *Berenice*, com Daiane Baumgartner. No mesmo horário, na Praça Cel. Esmédio e no Museu das Monções, o público poderá conferir o Teatro Lambe-Lambe SBO, da Cia Luzes e Lendas.

Às 19h, na Praça Cel. Esmédio, acontece o Cortejo Teatral com Boia Alegria e Rafael Bagdonavicius. Às 19h30, na Praça da Matriz, será apresentado o Auto de Natal com o grupo Viva História Viva.

Encerrando a noite, às 20h, na mesma praça, a encenação “Hoje Tem

Espetáculo!”, do grupo Rosa dos Ventos.

No sábado (29), às 10h, a Praça Cel. Esmédio recebe *Transcender*, com Sunmi Ijanilaya. Às 11h, no mesmo local, acontece o espetáculo *O Céu é a Lona*, com o Circo Teatro Guaraciaba (Alê Malhoni). Às 15h, o Museu das Monções recebe o Grupo de Teatro Monções, seguido às 15h30 pelo painel *Cidade e Memória*, com Prof. Jonas Soares e Prof. Claudemir Causim. Às 17h, na Praça Cel. Esmédio, acontece a apresentação *Moko*, da Trupe Baão de 2.

Encerrando o sábado, às 21h, no Bar do Zuh, o público confere uma apresentação musical com Original PIC Favela, Danger Crew e DJ Jotapê.

O último dia do Fes-



Foto: Livia Vitoris

tival deRua, no domingo (30), será de teatro e brincadeira no Parque das Monções. Às 18h, o grupo *Saindo do Conto* apresenta *O Roubo do Leque da Dona Veioça*. Às 19h, é a vez de *Cadê Dulcinéia?!*, com a Cia Imediata de Teatro & Chungo Malungo.

Além dos espetáculos, o festival promove oficinas, um painel temático e um grande cortejo teatral, reforçando seu caráter formativo e de integração com a comunidade.

Com o lema “É pra quem chega, pra quem passa, pra quem vive a cidade. É pra você. É na rua. É deRua!”, o festival convida o público a viver o teatro em sua essência, no encontro com as pessoas e com o cotidiano das ruas.

Com patrocínio da Smurfit Westrock, o Festival é realizado com apoio do Programa de Ação Cultural – ProAC, da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo.

nova regional **89.5** FM

TÁ OUVINDO, TÁ LEGAL!

Sintonize

rádio
93 fm
93,5

WhatsApp 93 FM
(11) 886 090 825



**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

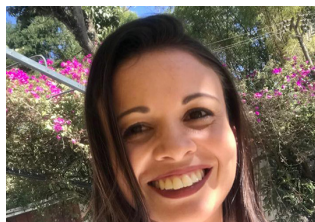
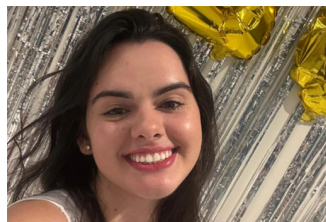
93,5 FM

  /radio93portofeliz



ANIVERSARIANTES & LITERATURA

ANIVERSARIANTES:

Nesta quinta-feira 13, aniversariou **VIVIANE**Neste sábado 15, aniversaria **MARIA**Na quarta-feira 19, aniversaria **CAROL**Na quinta-feira 20, aniversaria **VALDIR**

CONTABILIDADE



**Abertura e Encerramento de Empresa - Imposto de Renda
Carne Leão - Assuntos Fiscais, Trabalhistas e Contábeis
Regularização de Obra junto à Receita Federal**

Tel. (15) 3262-2452

WhatsApp (15) 98143-9564

Portando Click

@PortandoClick

Adicione o 15.98811-7869, envie
seu nome completo e receba
nossas publicações
gratuitamente no WhatsApp!

PH baldini

COMUNICAÇÃO EVENTOS FOTOGRAFIA
ILUMINAÇÃO SOM E MUITO MAIS

15.99702.7446

@phbaldini.comunicacaoeventos

Papeleria Lap

- Material escolar
- Material de escritório
- Produtos de informática
- Artigos para presente
- Personalizados

(15) 99755-1377

Lilian Diniz

@papelarialap

Pesquisadores publicam artigos que discutem comunicação, memória e meio ambiente a partir de Sorocaba

Dois novos artigos científicos de Carlos Carvalho Cavalheiro e Paulo Celso da Silva foram recentemente publicados em revistas acadêmicas de relevância nacional, consolidando o avanço de um conceito teórico em desenvolvimento pelos autores — o de Comunicação Rebelde. As produções refletem sobre temas fundamentais da contemporaneidade, unindo comunicação, história, cultura e meio ambiente, com base em estudos realizados em Sorocaba.

O primeiro artigo, intitulado “Nhá Quitéria de Sorocaba: a comunicação rebelde no muro”, foi publicado na revista arte :lugar :cidade, da Universidade Federal Fluminense (UFF). O texto examina a intervenção urbana da pichação como forma de expressão e mídia alternativa, tendo como foco um caso emblemático na cidade de Sorocaba, em torno da figura de Nhá Quitéria, ex-escravizada que viveu entre meados do século XIX e XX e cuja memória foi reavivada por inscrições urbanas recentes.

O estudo propõe uma reflexão sobre a pichação enquanto linguagem de resistência e comunicação antagônica à oficialidade, questionando se essa forma de intervenção pode se constituir como um “lugar de memória alternativa” (lieu de mémoire, segundo Pierre Nora). A pesquisa dialoga com autores como Nora, Flusser, Sodrê e Certeau, e baseia-se em observação de campo e revisão bibliográfica, propondo um olhar inovador sobre a articulação entre memória, arte e re-velud urbana.

Já o segundo artigo,

“Rio Sorocaba: de recurso natural a ‘ceifador de vidas’”, publicado na Revista de Estudos Universitários (REU) da Universidade de Sorocaba (UNISO), analisa a transformação simbólica e midiática do rio Sorocaba, historicamente visto como fonte de vida e progresso, mas que passou a ser representado como ameaça em razão das enchentes que marcaram a história da cidade, especialmente as de 1929, 1983 e 2024.

A partir da análise documental e histórica de reportagens do jornal Cruzeiro do Sul, os autores problematizam como a mídia constrói a chamada “violência da natureza”, responsabilizando o rio pelos desastres e ocultando causas estruturais como a ocupação irregular, a impermeabilização das margens e a negligência do poder público. O artigo conclui que essas narrativas, ao estetizarem o sofrimento e personificarem a natu-

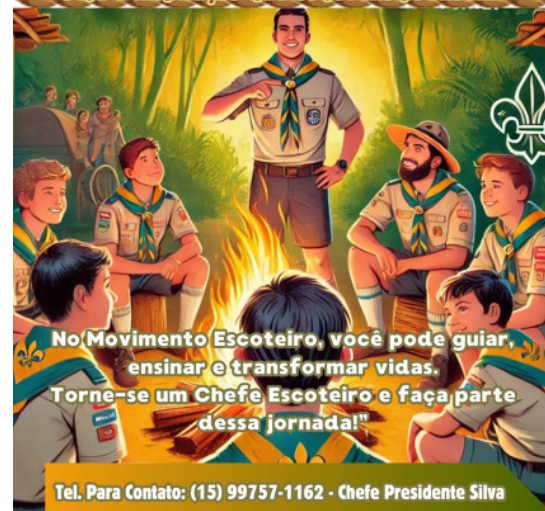
reza, reforçam desigualdades e desviam o foco das responsabilidades humanas, propondo uma revisão crítica da relação entre comunicação, meio ambiente e sociedade.

Os dois trabalhos dialogam diretamente com o conceito de Comunicação Rebelde, desenvolvido por Carlos Carvalho Cavalheiro e Paulo Celso da Silva, que propõe compreender formas de comunicação alternativas, insurgentes e não-hegemônicas — aquelas que emergem das margens e das resistências sociais — como meios legítimos de produção de sentido e memória.

As publicações reforçam a relevância regional e nacional das pesquisas desenvolvidas no interior paulista, demonstrando como Sorocaba pode ser ponto de partida para reflexões amplas sobre memória, mídia e resistência, contribuindo para o avanço das discussões contemporâneas no campo da comunicação.



“Seja a inspiração que os jovens precisam!”



Tel. Para Contato: (15) 99757-1162 - Chefe Presidente Silva